
INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

1. Introdução

O presente documento visa, conforme previsto no Regulamento de Exames, divulgar as características da prova de equivalência à frequência do ensino secundário da disciplina de Espanhol, a realizar em 2024 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pela legislação em vigor.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e das aprendizagens essenciais referentes à disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios gerais de classificação;
- Material;
- Duração.

2. Objeto de avaliação

A prova a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados nas aprendizagens essenciais de Espanhol e no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) em vigor. Frisa o QECR que «a execução de uma tarefa envolve a ativação estratégica de competências específicas, de modo a realizar um conjunto de ações significativas num determinado domínio, com uma finalidade definida e um produto (output) específico». Assim, a abordagem do texto deve iniciar-se pela mobilização das competências e pela ativação dos conhecimentos, nos âmbitos cognitivo, linguístico, discursivo e sociocultural, que são utilizados em contexto, quer ao nível interpretativo, quer ao nível produtivo. Dada a natureza progressiva da aprendizagem das línguas, tomam-se como pontos de referência para estabelecer o nível a avaliar na prova.

A avaliação sumativa interna, realizada através de uma prova escrita e de uma prova oral de duração limitada, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados nas aprendizagens essenciais.

Nesta prova, é objeto de avaliação a competência comunicativa nas vertentes da compreensão e produção escritas, requerendo, especificamente, a mobilização de capacidades implicadas nas competências linguística, pragmática e sociolinguística.

3. Características e estrutura

A prova é constituída por duas partes: prova escrita e prova oral. A aprovação nesta disciplina resulta da média aritmética das classificações obtidas nas duas provas arredondadas às unidades, tendo a prova escrita um peso de 70% e a prova oral de 30%.

A componente escrita consiste, no seu conjunto, numa sequência de tarefas possibilitadoras de apoio linguístico e comunicativo que preparam o examinando para a realização de uma tarefa final de produção escrita.

A componente oral consiste na realização de três atividades de produção/interação oral, cujos temas se inserem nas áreas de conteúdo sociocultural enunciadas nos conteúdos da disciplina.

A estrutura da componente escrita sintetiza-se no quadro seguinte:

Quadro 1- Estrutura da componente escrita

Estrutura	Tipologia de itens	Nº de itens	Cotação (em pontos)
Atividades pré-textuais: visam, por um lado, a contextualização do tema da prova e permitem avaliar o desempenho do examinando na mobilização de competências e na ativação de conhecimentos pertinentes para a realização da tarefa final.	Itens de seleção: <ul style="list-style-type: none"> • Escolha múltipla • Associação / correspondência • Ordenação • Completamento Itens de construção: <ul style="list-style-type: none"> • Resposta curta • Resposta restrita • Resposta extensa 	2 a 4	30 a 40
Atividades intermédias: visam a recolha e o tratamento de informações que servem de base à realização da tarefa final e permitem avaliar o desempenho do examinando em atividades de compreensão de leitura, de interpretação e de produção de textos. Algumas das atividades podem ter como suporte um ou mais textos e, eventualmente, uma ou mais imagens e podem envolver a mobilização de aprendizagens relativas a mais do que um dos temas dos conteúdos programáticos.	Itens de seleção: <ul style="list-style-type: none"> • Escolha múltipla • Associação / correspondência • Completamento Itens de construção: <ul style="list-style-type: none"> • Resposta curta • Resposta restrita • Resposta extensa • Completamento 	4 a 7	80 a 100
Tarefa final: É o corolário de todas as atividades desenvolvidas ao longo da prova e constitui o momento em que todos os recursos são mobilizados. Para as atividades da tarefa final, a prova apresentará itens de construção.	Itens de construção: Resposta extensa	1 a 2	60 a 85

Nota: Alguns dos itens de resposta curta e de resposta restrita podem apresentar-se sob a forma de tarefas de transformação.

A estrutura da componente oral sintetiza-se no quadro seguinte:

Quadro 2 - Estrutura da componente oral

Tipologia	<p>1º - Interação entre examinador e examinando Neste momento, espera-se que o examinando estabeleça contactos e responda a perguntas de âmbito pessoal e educativo, por exemplo, sobre si próprio, a sua família, os seus amigos, a escola, etc.</p> <p>2º - Produção individual do examinando Momento em que o examinando, por exemplo, descreve imagens, situações, sentimentos, lugares, atividades, conhecimentos, interesses, etc.</p> <p>3º - Interação entre dois examinandos ou entre examinando-examinador Nesta parte final, pretende-se que o examinado saiba falar de projetos e possibilidades, expresse gostos e preferências, justifique opções, dê conselhos, mostre acordo e desacordo, de forma a colaborar na escolha de uma situação.</p>			
Alunos	1/2 alunos			
Júri	3 professores			
Duração	15 minutos			
Classificação	Atribuída de acordo com as seguintes categorias:			
	Correção /Controlo	Fluência	Desenvolvimento Temático e coerência	Interação
Cotação em pontos (200)	50	50	50	50
Fatores de desvalorização	O vazio de conteúdo das respostas; incorreções de língua, mesmo quando o conteúdo esteja totalmente correto; pronúncia incorreta e impercetível; erros de sintaxe.			
Áreas de experiência / temáticas	Áreas determinadas pelas aprendizagens essenciais da disciplina e conteúdos apresentados neste documento.			

Conteúdos:

Áreas de referência sociocultural: o “eu” e os outros: descrição; interesses e preferências; as relações humanas: família, amigos e outras pessoas da comunidade; a escola: formas de aprender e de trabalhar; o consumo; alimentação; os tempos livres; férias; música, cinema; cuidados corporais; a saúde; viagens e transportes; educação rodoviária; serviços: bancos; o euro; Espanha: conhecimento de uma cidade; o português e o espanhol.

Conteúdos lexicais relacionados com as áreas de referência sociocultural indicadas.

Conteúdos morfosintáticos e discursivos (sequências dialogais, narrativas, descritivas, explicativas e argumentativas).

4. Critérios gerais de classificação

Os critérios de classificação têm por base os descritores enunciados no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas relativos à competência sociocultural e à competência de comunicação escrita constantes das aprendizagens essenciais.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. Os critérios específicos de classificação estão organizados por níveis de desempenho. As pontuações correspondentes a esses níveis são fixas, não podendo ser atribuídas classificações diferentes das indicadas. São previstos níveis intercalares de desempenho que não se encontram descritos, de modo que sejam contempladas possíveis variações nas respostas dos examinandos. Qualquer resposta que não corresponda ao

nível mais alto descrito é integrada num dos níveis inferiores, de acordo com o desempenho observado. Caso a resposta apresente um nível de desempenho inferior ao mais baixo descrito, é classificada com zero pontos.

Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos. No caso dos itens constituídos por várias alíneas, a classificação é feita de acordo com o nível de desempenho observado na sua totalidade.

Nos itens de construção, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado independentemente da qualidade do texto produzido, nomeadamente na tarefa final, onde a competência linguística só é avaliada se o examinando tiver tratado o tema proposto e se tiver obtido, pelo menos, a classificação mínima na competência pragmática.

5. Material

Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor.

Não é permitida a consulta de dicionários.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

É permitido usar folha de rascunho, fornecida pelo estabelecimento de ensino.

6. Duração

A prova escrita tem a duração de 90 minutos, sem direito a tolerância. A prova oral é obrigatória e tem a duração de 25 minutos.